



*Empowering Rural Africa*



# O Status de Financiamento Agrícola em África.

Uma apresentação do Sr. Saleh Usman Gashua  
Secretário-Geral, AFRACA

**Na 7ª Assembleia Geral da CARD (GM7), 2 a 4 de outubro de 2018**

**Tóquio, Japão**

# Plano da Apresentação

---



Empowering Rural Africa

- Sobre a Associação Africana de Crédito Rural e Agrícola (AFRACA, African Rural and Agricultural Credit Association)
- Agricultura Africana em Perspectiva
- A Conta da Importação de Alimentos de África: Uma Crescente Preocupação
- O Papel das Finanças na Agricultura & na Cadeia de Valor
- Finanças versus Cadeias de Valor Não Estruturadas
- Empréstimos Agrícolas: Uma Abordagem Baseada no Risco
- Principais Facilitadores em Financiamento Agrícola
- Uma Visão Geral da cena Política em RAF
- Uma Visão Geral de Respostas Políticas em RAF
- Estudo de Caso: O Sistema de Incentivos Baseados no Risco Compartilhado para Empréstimos Agrícolas (NIRSAL, Nigeria Incentive Based Risk-Sharing System for Agricultural Lending)
- Estudo de Caso: Programa de Tomadores Âncora de Arroz na Nigéria: Uma Iniciativa do Banco Central da Nigéria
- O Papel Crescente do ICT no Financiamento Agrícola
- Implicações e Recomendações Chave da Política

# Sobre a AFRACA

---

AFRACA é uma rede nacional africana de instituições financeiras e não financeiras envolvidas na promoção de inclusão financeira rural e agrícola visando as comunidades da base da pirâmide.

O conceito das Associações de Crédito Agrícola Regionais (RACAs, Regional Agricultural Credit Associations) iniciado pela FAO em Accra, Gana em **1973 - levou ao estabelecimento da AFRACA 1977**

Registada no Quênia em 1981, segundo a Lei de Coordenação de ONGs Associação Baseada em Adesão com mais de 110 membros em 32 países africanos, cuja secretaria está baseada em Nairobi, Quênia

# Sobre a AFRACA

---

A fundação e os princípios de funcionamento da rede AFRACA é criar uma abordagem integrada e coordenada para o financiamento agrícola, melhorando o ambiente político e fortalecendo o profissionalismo na prestação de serviços financeiros para ajudar os agricultores a liberar seu potencial de desenvolvimento, bem como para melhorar seu bem-estar.

Por mais de 40 anos, a AFRACA tem feito campanhas pelo diálogo e troca de experiências em financiamento rural e agrícola, com o fim de promover e sustentar o crescimento e o desenvolvimento nas áreas rurais.

## **Visão**

A visão da AFRACA é 'uma África rural onde as pessoas tenham acesso a serviços financeiros sustentáveis para o desenvolvimento económico'

## **Missão**

A missão da AFRACA é 'melhorar o ambiente financeiro rural por meio da promoção da estrutura política apropriada e apoiar as instituições-membro na prestação de serviços financeiros sustentáveis de qualidade para a população rural'

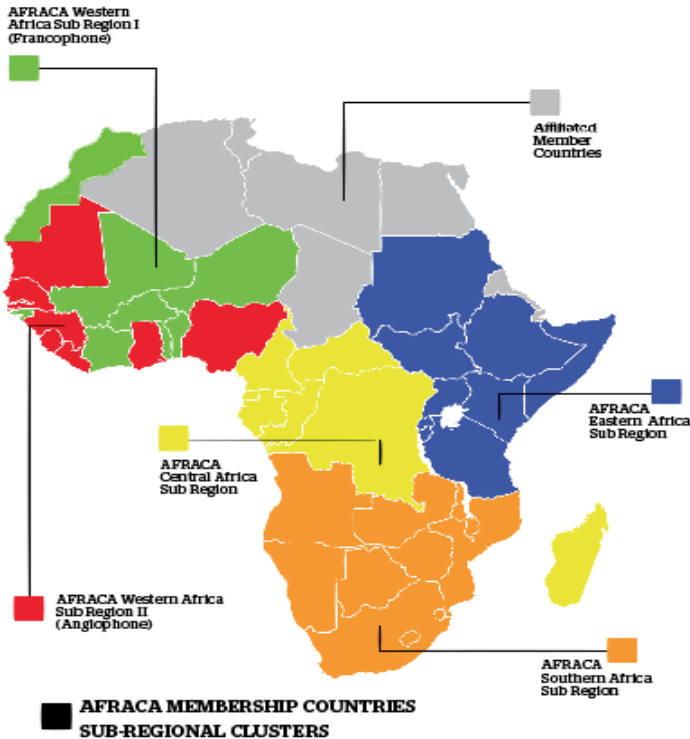
# Associados da AFRACA



Empowering Rural Africa

## Membership

AFRACA is a one-stop heterogeneous network of over 110 members, spread across the African Continent.



\* The map shows an overview of the sub regional clusters of AFRACA membership base.



Membership is open and consists but not limited to the following categories of institutions:

AFRACA MEMBERSHIP COUNTRIES SUB-REGIONAL CLUSTERS

\* Please note that the above map shows an overview of the sub regional clusters for AFRACA membership.



# Áreas Foco Estratégicas

---



**Desenvolvimento de Políticas e Argumentação visando a integração, coordenação e fortalecimento das políticas e operações de financiamento rural e agrícola.**



**Capacitação: programas estruturados de baixo para cima orientados pela demanda que englobam aprendizagem entre pares, programas de intercâmbio, workshops/congressos, treinamentos especializados para profissionalizar os empréstimos agrícolas, melhorando assim o acesso a serviços financeiros para o setor rural e agrícola.**

# Áreas Foco Estratégicas

---



**Serviços de Gestão do Conhecimento e Compartilhamento de Informações destinados a alcançar as instituições membros da AFRACA e o público em geral com informações de valor agregado sobre finanças rurais/agrícolas.**



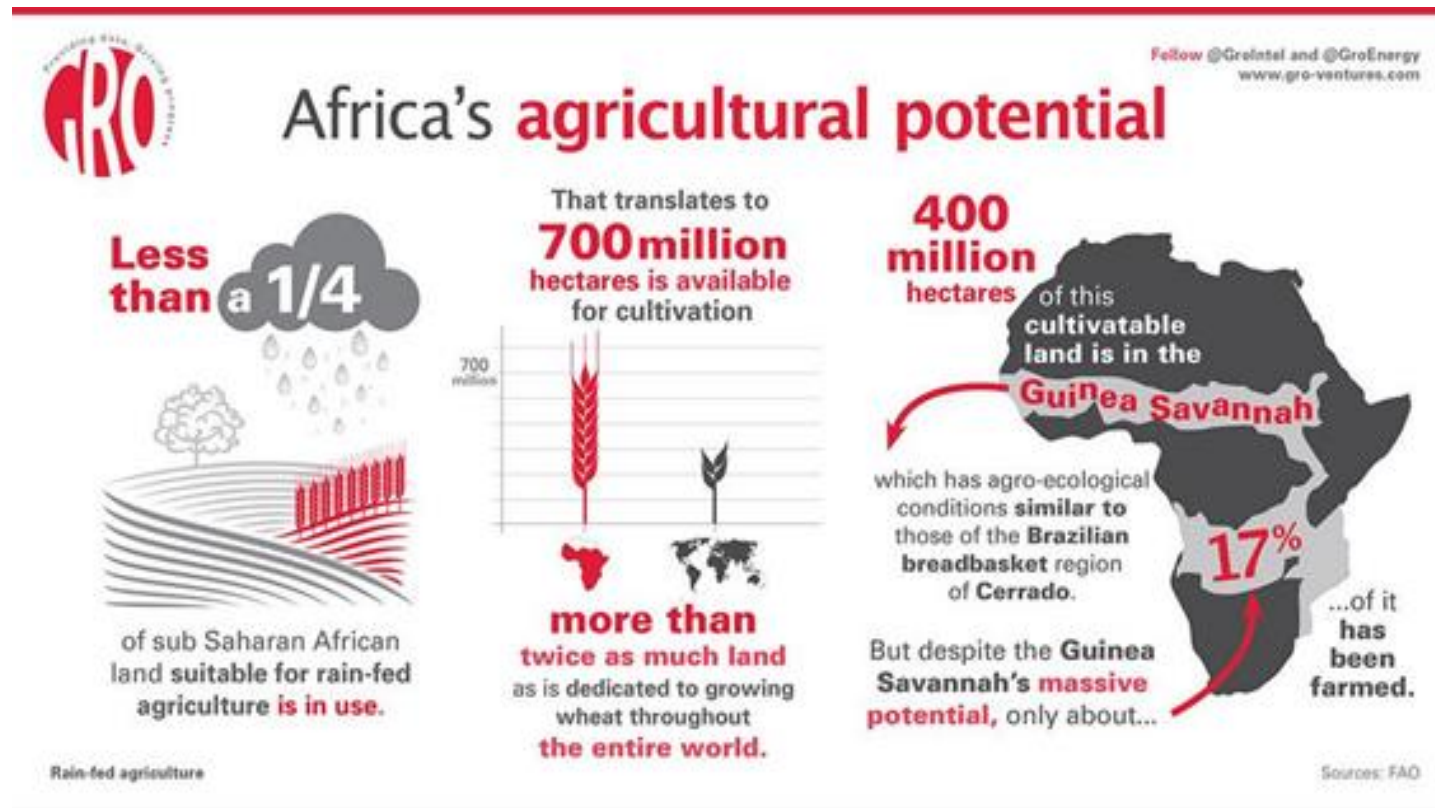
**Programas de Parceria e Networking implementados com organizações regionais e internacionais para maior sinergia e alcance na melhoria da inclusão financeira em África.**



**Criar oportunidades de financiamento da cadeia de valor em África com a manutenção do interesse tanto de instituições privadas quanto públicas para apoiar seus membros na criação de oportunidades de negócios entre parceiros e instituições membros, prestar assistência técnica (TA) aos membros, estudos de compartilhamento de conhecimento e oportunidades de partilha de risco, por exemplo, garantir facilidades para o agro-financiamento.**

# Agricultura Africana em Perspectiva

- A agricultura é o maior setor industrial da África Subsaariana, contribuindo com mais de 40% do PIB até 65% de empregos e 75% do comércio interno. Apesar de sua contribuição, os impactos econômicos proporcionais são extremamente baixos, pois são muitos os desafios enfrentados pelo setor.

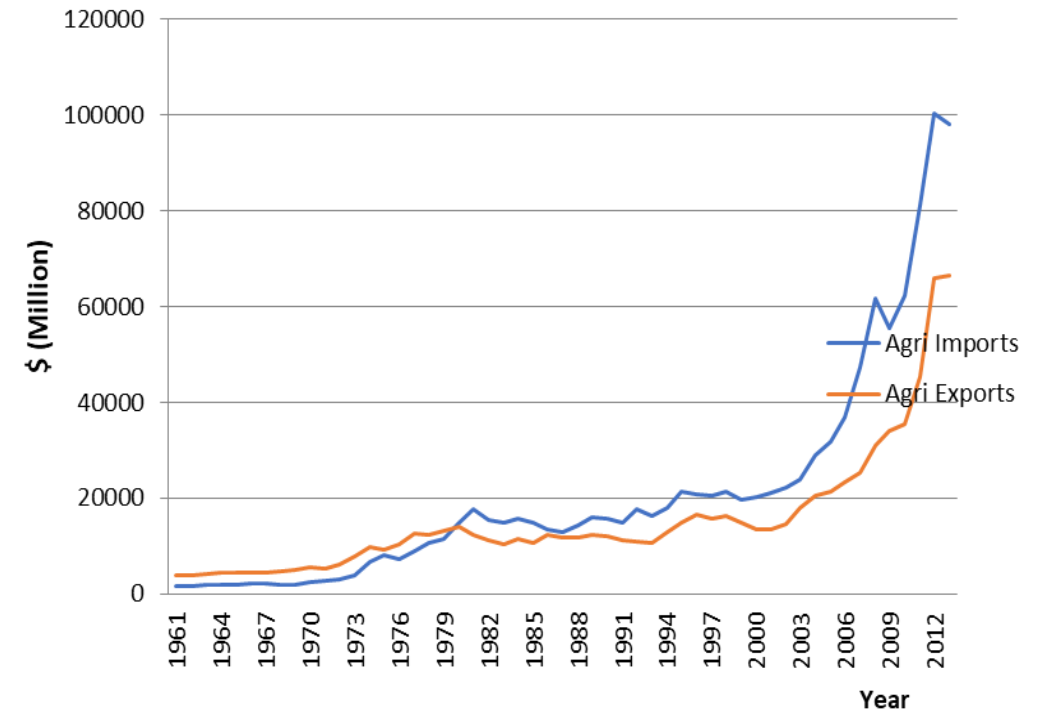




# A Conta da Importação de Alimentos de África: Uma Crescente Preocupação

- A África Subsaariana ainda depende extremamente dos alimentos importados, apesar de ser um grande produtor de alimentos.
- As maiores economias da África dominam a importação de alimentos, a refletir suas grandes populações, altas taxas de urbanização e aumento do poder aquisitivo. Estima-se que a região importou US\$234 bilhões de alimentos em 2002-12, principalmente cereais, peixe, açúcar e laticínios (Ecobank 2014).
- África continua a ser um continente em risco em termos de posição comercial líquida.
- As exportações agrícolas Share of Africa in World caíram consistentemente de 10% nos anos setenta para 3,7% em 2013.

**Fig: Africa's Agricultural Import and Export Trends**

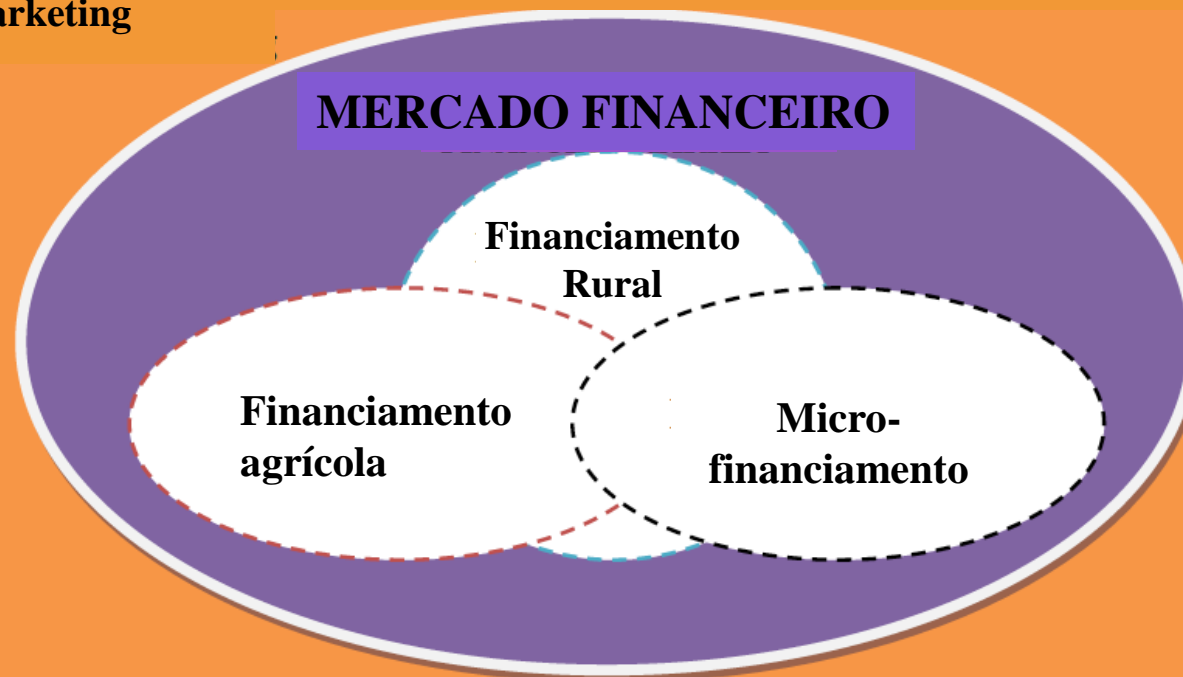


Source: UNECA calculations based on UNCTAD statistics

# O Papel das Finanças na Agricultura & na Cadeia de Valor

## O Mercado Financeiro

- **Micro-financiamento;** serviços financeiros para populações pobres e de baixa renda
- **Financiamento rural;** serviços financeiros usados nas áreas rurais por populações de todos os níveis de renda
- **Financiamento agrícola;** financiamento agrícola – atividades relacionadas, da produção ao marketing



# O Papel das Finanças na Agricultura & na Cadeia de Valor

---



Empowering Rural Africa

- Existem várias soluções que podem abordar a tendência atual que expõe um dos principais problemas com a Agricultura Africana, isto é, **Acesso aos Mercados**.
- Finanças é apenas um catalisador na busca pela abertura dos mercados agrícolas
- A Abordagem Financeira da Cadeia de Valor foi amplamente adotada pela maioria dos FSPs (Financial Service Providers) em África.
- Em geral, a maioria dos modelos VCF tende a visar cadeias de valor específicas, beneficiando, assim, uma gama limitada de culturas e agricultores.
- Cadeias de Valor Limitadas caracterizadas por "modelos de ponta a ponta" são geralmente pontos de entrada fáceis para Provedores de Serviços Financeiros, com a presença de compradores e outros atores fortes da cadeia de valor.
- Estudos da CGAP estimam que apenas 35 milhões de pequenos agricultores dos 500 milhões estimados no mundo participam de cadeias de valor limitadas.
- Em África, 90% de empresas são SMEs, mas somente 10% têm acesso a qualquer financiamento.
- A aceitação de VCF é uma tendência encorajadora, uma vez que mostra um aumento do apetite dos FSPs para entender as estruturas da cadeia de valor antes de adaptar os serviços apropriados para grupos-alvo específicos.



**Financiamento versus cadeias de valor não estruturadas**

## **A incompatibilidade atual?**

Quem vai 'consertar' nossas cadeias de valor?

Cadeias de Valor Avulsas representam a maioria das colheitas seguras de alimentos

# Empréstimos Agrícolas: Uma Abordagem Baseada no Risco

---

- Risco de Produção
- Preço ou Risco de Mercado
- Risco Financeiro e de Crédito
- Risco Institucional
- Risco Tecnológico
- Risco Pessoal

## Tendência Atual:

Em função dos riscos, a maioria dos FSPs ainda depende fortemente de empréstimos com garantia, apesar da disponibilidade de instrumentos financeiros inovadores e das ferramentas que podem estimular os empréstimos ao setor. A maior parte delas foram utilizadas eficazmente em cadeias de valor estritas/bem estruturadas. Cadeias de valor quebradas ou avulsas, por exemplo, a do milho, continuam a ser um desafio e dificultam a concessão de empréstimos sem garantias devido a uma miríade de riscos.

# Principais Facilitadores em Financiamento Agrícola

---

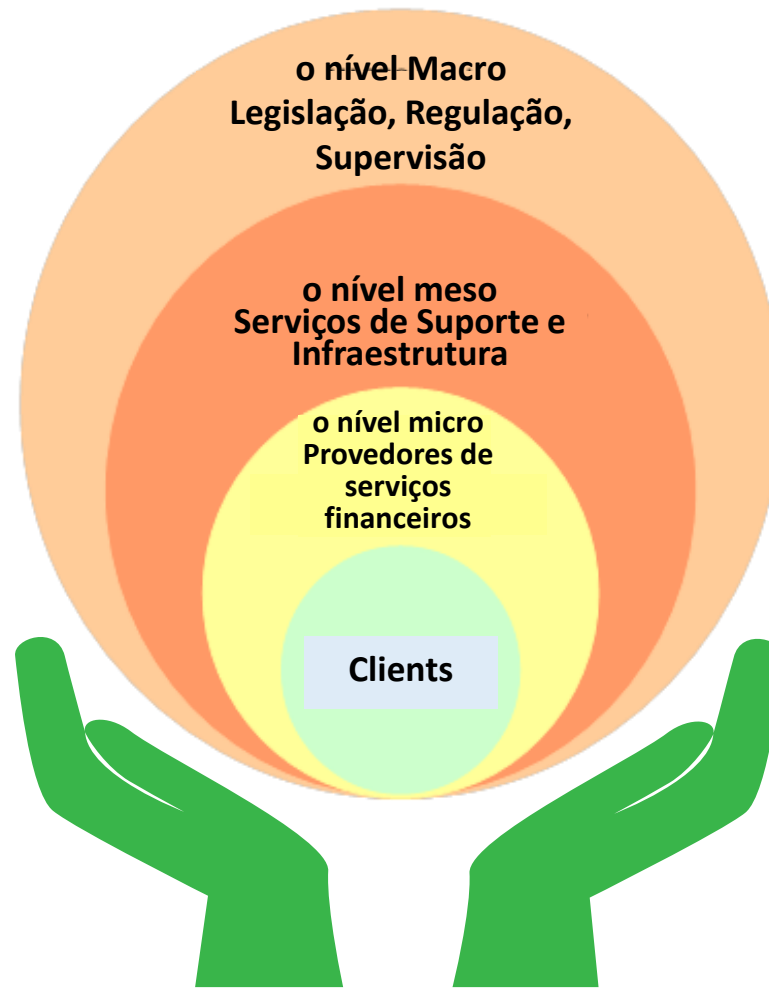


Empowering Rural Africa

- Desenvolvimento da Infraestrutura
- Estrutura Política e Regulatória
- Parcerias Público-Privadas
- Geração da Consciência
- Precisão de Serviços e Transparência
- Cadeias de Valor Integradas

# Principais Facilitadores em Financiamento Agrícola

Apesar das novas intervenções, novas políticas e inovações financeiras do setor privado e público .....



Estamos em uma nova era que requer maior colaboração entre os diferentes níveis de suporte.

## Uma visão geral do cenário político em RAF

- Compromissos Regionais e Globais continuam a moldar a Política de Financiamento Agrícola em África.
- Vale a pena mencionar as Declarações de Maputo e Malabo, que defendem mais financiamento pelo setor público.

### Parte dos gastos públicos com agricultura nos países africanos na implementação do CAADP

<b>Atingiram ou ultrapassaram 10% do orçamento agrícola (2003-2014 )</b>		-
Malawi	14,5	
Nigéria	13,5	
Etiópia	13,3	
Zimbábue	10,3	
Mali	10,0	
Burkina Faso	10,0	

Fonte: ReSAKSS com base no IIPRI (2015), Banco Mundial (2016) e Fontes nacionais



# Uma Visão Geral de Respostas Políticas em RAF

---

## 1. Estratégias de Investimento do Setor Público-Privado em Financiamento Rural e Agrícola

### a) Mecanismos de Partilha de Riscos e Financiamento no Crédito Agrícola

Os acordos de financiamento de partilha de riscos são ferramentas viáveis para alavancar recursos públicos, incentivando investimentos do setor privado que, em última análise, buscam reduzir o risco das cadeias de valor agrícolas. Até agora, o Sistema de Partilha de Riscos baseado em Incentivo da Nigéria para Financiamento Agrícola *NIRSAL (Nigeria's Incentive-based Risk Sharing System for Agricultural Lending)* se mantém como uma das histórias de sucesso mais referenciadas desses acordos. Outros países, como Gana, também adotaram intervenções similares.

### b) Financiamento Misto

Uma mistura de fundos (conceder financiamento e outras fontes de recursos do setor privado) implantada para investimento em um setor específico. O Financiamento Misto pode assumir a forma de uma variedade de produtos e estruturas, incluindo produtos de partilha de riscos, taxas de juros mais baixas, prazos mais longos, classificação subordinada em empréstimos ou retornos mais baixos para investimentos de capital'. Captação Lenta de Modelos de Financiamento Misto. AFRACA e CTA têm sido ativas na promoção do modelo em toda África.

*Estudo de Caso: O Sistema de Incentivos Baseados no Risco  
Compartilhado para Empréstimos Agrícolas (NIRSAL, Nigeria Incentive  
Based Risk-Sharing System for Agricultural Lending)*

---

# O Sistema de Incentivos Baseados no Risco para Empréstimos Agrícolas da Nigéria (Incentive-Based Risk Sharing system for Agricultural Lending, NIRSAI)

---

O sistema de incentivos baseados no risco para empréstimos agrícolas da Nigéria (Incentive-Based Risk Sharing system for Agricultural Lending, NIRSAI) foi lançado em 2011 e incorporado em 2013 pelo Banco Central da Nigéria (CBN) como uma iniciativa pública-privada dinâmica e holística de US\$ 500 milhões para definir, medir, avaliar e compartilhar o risco de crédito relacionado ao agronegócio. O NIRSAI foi criado com o objetivo de tornar o fluxo de financiamento acessível a todos os participantes ao longo de todas as cadeias de valor agrícolas. O objetivo é reduzir os riscos das instituições de financiamento e, ao mesmo tempo, conceder empréstimos agrícolas, fortalecendo as capacidades tanto dos bancos como dos atores da cadeia de valor sobre boas práticas de financiamento agrícola, utilização de empréstimos e reembolso. O NIRSAI operava como um escritório de implementação de projetos no Departamento de Financiamento do Desenvolvimento do Banco Central da Nigéria até a nomeação de sua equipe de gestão executiva pelo CBN em 23 de dezembro de 2015. O NIRSAI procura abordar as causas dos baixos níveis de financiamento no setor agrícola, incluindo a falta de compreensão do setor, altos riscos percebidos, processos/procedimentos complexos de avaliação de crédito e altos custos de transação. <https://www.nirsal.com>

## Uma visão geral das Respostas Políticas na RAF (Continuação)

---

### 2. Abordagens Políticas e Institucionais à Gestão de Riscos Agrícolas (Agricultural Risk Management, ARM)

- Investir em ARM em nível de fazendas é agora visto como uma opção de custo-benefício muito superior à ajuda humanitária tradicional em larga escala que geralmente requer a mobilização de grandes quantidades de recursos da comunidade internacional.
- As estratégias atuais agora têm como alvo os financiadores como possíveis desenvolvedores ou colaboradores de ferramentas de gestão de risco. Em Sistemas de Recebimento em Armazém (WRS, Warehouse Receipt Systems), por exemplo, o crédito de estoque fornecido pelas instituições financeiras pode aumentar a eficiência de um WRS e ajudar os agricultores do WRS a superar o risco de preços baixos. Os produtos de microsseguro quando agregados ao crédito podem ser ferramentas úteis para administrar os riscos climáticos.

## Uma visão geral das Respostas Políticas na RAF (Continuação)

---

### 2. Abordagens Políticas e Institucionais à Gestão de Riscos Agrícolas (Agricultural Risk Management, ARM)

Uma série de Parceiros e Partes Interessadas tem colaborado para convocar fóruns dedicados que trabalham com ARM ou ferramentas de ARM.

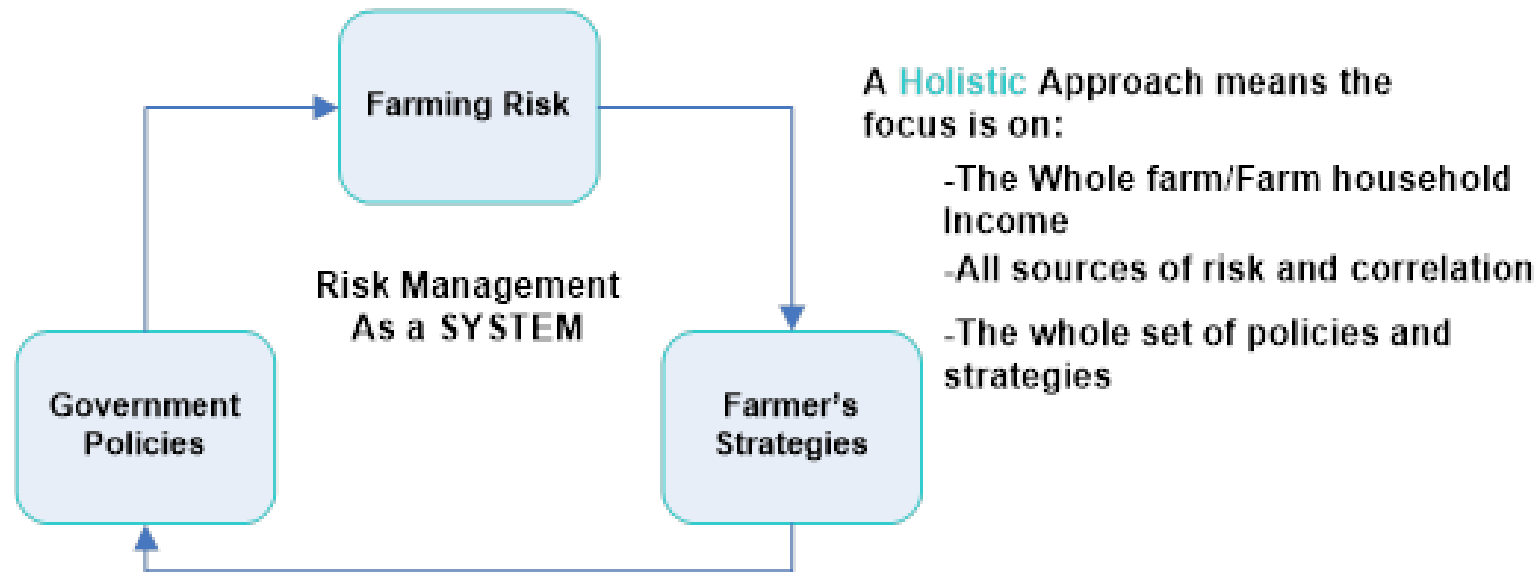
Entre os Exemplos Chaves, estão:

- *O Fórum de Políticas sobre Integração da Agricultura e Gestão de Riscos Alimentares e Serviços Financeiros Inovadores na Etiópia, UNECA, Addis Ababa, Etiópia, novembro, 11-13, 2014.* A reunião de múltiplas partes interessadas encabeçada por NEPAD e PARM reuniu outros parceiros como IFAD, ATA (Etiópia) FAO e AFRACA além de instituições membro seletas. O Fórum enfatizou a integração de questões de segurança alimentar e vulnerabilidade, incluindo ferramentas de gestão de risco em planos de investimento enquadrados no CAADP.
- A PARM do IFAD (Plataforma de Gestão de Riscos Agrícolas), MFW4A e AFRACA também convocaram fóruns de políticas com foco no seguro agrícola (Tanzânia e Nigéria)

# Uma visão geral das Respostas Políticas na RAF (Continuação)

## 2. Abordagens Políticas e Institucionais à Gestão de Riscos Agrícolas (Agricultural Risk Management, ARM)

Interaction of The Holistic Approach to ARM



Source: Platform for Agricultural Risk Management (PARM)

Até agora, a PARM tem sido uma das Parceiras mais ativas. Trabalhando com governos seletos para melhorar o ambiente de ARM.

# Uma visão geral de Respostas Políticas em RAF (Cont...)

---

## 2. Papel Crescente dos Bancos Centrais em RAF

- É cada vez mais evidente que as Instituições dos Bancos Centrais nas economias em desenvolvimento estão sendo convocadas para extrapolar suas funções tradicionais de "verificação" das políticas monetárias e gradualmente assumir os mandatos de desenvolvimento.
- Uma consequência desta atual tendência é que os Bancos Centrais deixaram de ser "reguladores financeiros" para ser "provedores de crédito" - intervindo diretamente para facilitar o acesso de pequenos agricultores ao crédito.
- O Banco Central da Nigéria, por exemplo, lançou recentemente o *'Programa de Tomadores Âncora'* para tratar das restrições financeiras que os produtores de arroz enfrentam na Nigéria. A *Agricultural Credit Facility*, ACF, é outra intervenção recente do Banco de Uganda que tem o objetivo de incentivar as instituições financeiras com capital paciente para incentivar a mecanização no setor agrícola em Uganda.



Empowering Rural Africa

*Estudo de Caso: Programa de Tomadores Âncora de Arroz na  
Nigéria: Uma Iniciativa do Banco Central da Nigéria*

---

---



## *O Programa de Tomadores Âncoras de Arroz na Nigéria*

---

O Programa de Tomadores Âncoras (Anchors Borrowers Programme, ABP) lançado pelo Banco Central da Nigéria pretende criar ligações econômicas entre mais de 600.000 pequenos agricultores e processadores de grande porte de renome, com vistas a aumentar a produção agrícola e melhorar significativamente a utilização da capacidade das usinas integradas. Pelo ABP, os agricultores serão agrupados em cooperativas, terão formação em agro-negócios e serão **‘Âncora’ (Arrozeiros Integrados Certificados)**. Os agricultores também terão que ter contas de empréstimo individuais em bancos. Cada desembolso de empréstimo a agricultores tem um ciclo de seis meses e grande parte em espécie, com um único devedor de US\$ 5.000. Assim, foram reservados US\$ 100 milhões para o Programa Âncora de Arroz. Para operacionalizar o Programa, o Banco Central da Nigéria fornecerá Financiamento em Grande Escala a bancos comerciais a 2%, e os bancos comerciais emprestarão às MSMEs a 9% a/a por um prazo máximo de cinco anos.

# O Papel Crescente do ICT no Financiamento Agrícola

---

- Possibilitar maior alcance incluindo a paisagem rural
- Ajudar a monitorar e avaliar a qualidade de serviços financeiros entregues a clientes rurais
- Promover transparência e responsabilidades, já que todas as transações são realizadas eletronicamente
- Melhorar a gestão de riscos e a autenticação
- Reduzir os custos das transações e aumentar a eficiência operacional
- Disseminar informações relevantes entre agricultores e instituições financeiras e realizar coleta, monitoramento e avaliação de informações em tempo real

# ICT em financiamento agrícola: uma história de sucesso que precisa 'desamolgar'

---

- O panoram a atual sugere uma influência crescente de FinTechs e AgTechs, a maioria deles liderados por **equipes jovens**.
- A maioria dos FinTechs atende os clientes tecnológicos afluentes, nas regiões de nível 1, deixando mais de 80% **das dos mercados de clientes de áreas de baixa renda endereçáveis (LMI, Low and Middle Income)** a descoberto.
- Ag-Techs have come to the fold to address one of the LMI gaps left by FinTech's, particularly in the Agricultural sector
- Unfortunately, most Ag-Techs are undercapitalized and tend to bundle services with core innovations to expand the value proposition and sustain their innovations.
- Once Ag-Techs consider credit as part of their value propositions they tend to look at Financial Institutions as 'scale-up' vehicles, often very late during development. Thus failing to scale up innovations

# Implicações e Recomendações Chave da Política

---

- The policy environment in rural and agricultural finance is improving -but there is strong need to translate policy developments into practice. Innovative modalities of spurring private sector investment is still critical in unlocking Africa's agricultural potential. Public-private partnerships are central to this cause. Risk-sharing Financing Mechanisms and 'Blending' finance are viable options for unlocking private sector investment.
- Inclusive Financing Models in Agriculture are scaled up and or implemented faster where the policy environment is favourable and where farmers are better organized
- Financial Regulatory Authorities (Central Banks) need to understand nature of the risk mitigation tools to inform regulatory changes. AFRACA can develop capacity building programmes on ARM tools to expand awareness of Policy Makers

# Implicações e Recomendações Chave da Política

---

- Research is key in the assessment of the Fintech and the AgTech Landscape in Africa. This will identify viable value chains for specific interventions and hopefully have a catalytic effect on other value chains.
- There is need to enhance financial support systems at *meso-level* e.g. credit Information sharing systems and collateral registries to support agricultural lending. This can stem over-reliance of collateral based lending models by financial markets.
- Direct Subsidies are now ‘old fashioned’ and seem to perpetuate the issue of Moral hazard among Agricultural Communities. Governments (public sector) should focus more on offering SMART Subsidies

*Join us in the campaign to empower African rural and agricultural communities,  
Join us to revolutionize finance for the agricultural value chains in the Continent.*

## THANK YOU

---

Presented by Mr. Saleh Gashua  
Secretary General  
AFRACA

**For further details, please contact:**  
AFRACA Secretariat, Kenya School of Monetary Studies (KSMS)  
Off Thika Super Highway, Noordin Road, P.O. Box 41378, 00100, Nairobi, Kenya  
Telephone: 254 20 2717911/2715991; +254 717 698394  
Email: [afraca@africaonline.co.ke](mailto:afraca@africaonline.co.ke)  
Website: [www.afraca.org](http://www.afraca.org)